

# GEOMORFOLOGIA E SEDIMENTOLOGIA DA PLATAFORMA CONTINENTAL DA BACIA DE CAMPOS

*Alberto G. Figueiredo Jr.<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Pereira Pacheco<sup>1</sup>; Sergio Cadena de Vasconcelos<sup>1</sup>; Fabiano Tavares da Silva<sup>1</sup> e Renato Oscar Kowsmann<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> LAGEMAR/UFF; <sup>2</sup> PETROBRAS/CENPES

## RESUMO:

O trabalho tem como área de estudo a plataforma continental da Bacia de Campos e faz parte de pesquisas desenvolvidas pelo Laboratório de Geologia Marinha, UFF (LAGEMAR) em colaboração com a Petrobras, projeto "Geomorfologia e Sedimentologia da Plataforma Continental: Habitats Bacia de Campos".

A base de dados geomorfológicos é proveniente do Arquivo Técnico da DHN, Marinha do Brasil, Niterói, registrados em folhas de bordo (FBs). As informações da faciologia e teor de carbonato, foram obtidas no banco de dados do BANPETRO e da Petrobras. Para a análise faciológica foram também utilizadas as descrições do sedimento e das tenças (classificação expedita do sedimento utilizada pela Marinha do Brasil).

A partir do modelo digital de terreno foi possível identificar áreas lisas e rugosas, pontal arenoso, campo de ondas de areia, vales incisos e alinhamentos de arenitos de praia. Com o intuito de sistematizar a discussão, a área foi dividida em 4 setores distintos de morfologia.

**SETOR 1: Área rugosa com lineamentos e predomínio de carbonatos.** Situa-se na plataforma média e externa (70-80m) e se destaca pela presença de um lineamento com 110 Km de extensão com direção NE-SW, com um corpo único na sua porção NE e bifurcado na porção SW. O predomínio de sedimentos carbonáticos nesta área permite deduzir que este lineamento encontra-se colonizado por algas carbonáticas fixadas sobre um arenito de praia.

**SETOR 2: Plataforma suavizada com predomínio de sedimentos terrígenos.** Recobre a plataforma interna e média desde a foz do rio Paraíba do Sul até o limite da área de estudo em Cabo Frio. Uma das feições mais notáveis neste setor é o pontal arenoso de orientação E-W ao largo do Cabo São Tomé. No costado sul deste pontal arenoso encontram-se diversas ondas de areia que parecem migrar de W para E. Em função de sua orientação e assimetria, estas ondas de areia supostamente são geradas pelos fluxos e ondas de tempestades provenientes de Sul, durante a passagem de frentes frias. Além das áreas suavizadas é possível identificar paleo-canaís provavelmente ligados ao Rio Paraíba do Sul e Grussaí.

**SETOR 3: Área rugosa com cristas carbonáticas.** Este setor localiza-se na plataforma externa a norte do Cabo de São Tomé, tem o aspecto rugoso e a presença de cristas carbonáticas. Devido a proximidade da borda de plataforma as cristas carbonáticas são cortadas pelas drenagens das cabeceiras dos cânions Almirante Câmara, Itapemirim e São Tomé.

**SETOR 4: Área rugosa com vales incisos.** Localiza-se junto ao litoral e plataforma interna e média a partir da foz do Rio Paraíba do Sul em direção norte. Tem caráter predominantemente rugoso e é cortado por vários vales incisos. O sedimento na região é predominantemente carbonático formado pela associação de rodolitos/crostras de algas calcárias e briozoários de formas coloniais variadas.

**CONCLUSÕES:** As características morfológicas e faciológicas permitiram dividir a plataforma em quatro setores distintos. Sedimentos terrígenos predominam nas áreas de maior aporte sedimentar enquanto sedimentos carbonáticos estão distantes do aporte terrígeno. Os processos que influenciam a sedimentação atual, estiveram ativos desde o início da transgressão holocênica.

**PALAVRAS CHAVE:** BACIA DE CAMPOS, GEOMORFOLOGIA, SEDIMENTOLOGIA.